



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 121 DEPG

Maio de 2022

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 25 de maio de 2022. As demais informações do setor contidas neste Boletim são relativas ao mês de março de 2022 e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE MARÇO	3
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	6
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

- ◇ O MME realizou em 27/04/2022 a cerimônia de assinatura dos contratos de partilha de produção do excedente da cessão onerosa dos campos de Sépia e Atapu, localizados na Bacia de Santos, no Pré-Sal. O bloco de Atapu foi arrematado pelo consórcio formado pela Petrobras (operadora), com 52,5%; a Shell Brasil, com 25%; e a TotalEnergies EP, com 22,5%. O valor do bônus de assinatura foi de R\$ 4 bilhões e o percentual de excedente em óleo ofertado à União foi de 31,68%. Já o bloco de Sépia foi contratado pelo consórcio formado pela Petrobras (operadora), com 30%; a TotalEnergies EP, com 28%; a Petronas, com 21%; e a QP Brasil, com 21%. A arrecadação em bônus de assinatura foi de R\$ 7,1 bilhões e o percentual de excedente em óleo para a União, 37,43%. Fonte: MME.
- ◇ A Petrobras informou em 28/04/2022 que assinou com a Petro Rio Jaguar Petróleo LTDA. (PetroRio), subsidiária da Petro Rio S.A., contrato para a venda da totalidade de sua participação na concessão de Albacora Leste, localizada predominantemente em águas profundas da Bacia de Campos. O valor total da venda é de até US\$ 2,20 bilhões, sendo (a) US\$ 292,7 milhões pagos no dia 28/04/2022; (b) US\$ 1,66 bilhão a ser pago no fechamento da transação e (c) até US\$ 250 milhões em pagamentos contingentes, a depender das cotações futuras do Brent. O Campo de Albacora Leste possui uma área de 511,56 km² e está situado na área norte da Bacia de Campos, em lâmina d'água que varia de 1.000 a 2.150 m, a uma distância de cerca de 120 km do Cabo de São Tomé. A produção média diária de Albacora Leste de janeiro a março de 2022 foi de 25,4 mil barris de óleo por dia e 615,3 mil m³/dia de gás. A Petrobras é operadora do campo com 90% de participação e os demais 10% pertencem à Repsol Sinopec Brasil. Fonte: MME.
- ◇ A Diretoria da ANP aprovou em 29/04/2022 o edital e os modelos dos contratos da Oferta Permanente de Partilha da Produção (OPP), em que serão licitados 11 blocos localizados no polígono do Pré-sal. Os documentos, que passaram por consulta e audiência públicas, já foram encaminhados para aprovação do MME e, em seguida, serão submetidos à apreciação do Tribunal de Contas da União (TCU). Fonte: ANP.

◇ A Petrobras informou que teve início, em 30/04/2022, a produção de petróleo e gás natural por meio do FPSO Guanabara, primeiro sistema de produção definitivo instalado no Campo de Mero, no pré-sal da Bacia de Santos. A plataforma, do tipo FPSO (unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência de petróleo e gás), tem capacidade de processar até 180 mil barris de óleo por dia e 12 milhões de m³ de gás por dia. Mero é o terceiro maior campo de petróleo do pré-sal (atrás apenas de Búzios e Tupi). Construída e operada pela Modec, a unidade está localizada a mais de 150 km da costa do estado do Rio de Janeiro em profundidade d'água que chega a 1.930 metros. O campo unitizado de Mero é operado pela Petrobras (38,6%), em parceria com a Shell Brasil Petróleo Ltda. (19,3%), TotalEnergies EP Brasil Ltda. (19,3%), CNODC Brasil Petróleo e Gás Ltda. (9,65%), CNOOC Petroleum Brasil Ltda. (9,65%) e Pré-Sal Petróleo S.A -PPSA (3,5%), como representante da União na área não contratada. Fonte: Petrobras.

◇ A Petrobras informou em 10/05/2022 que finalizou a venda da totalidade de sua participação em quatorze campos terrestres de exploração e produção, denominados Polo Recôncavo, localizados no estado da Bahia, para a 3R Candeias S.A.. O valor total da venda foi de US\$ 256 milhões, tendo sido pagos (a) US\$ 10 milhões na assinatura do contrato, em 17/12/2020 e (b) US\$ 246 milhões na data de 10/05/2022, à sociedade. A Petrobras é operadora com 100% de participação nessas concessões, com exceção de Cambacica e Guanambi, em que possui participação majoritária de 75% e 80%, respectivamente. A produção média do Polo Recôncavo de janeiro a abril de 2022 foi de aproximadamente 1.321,56 barris de óleo por dia e 444,15 mil m³/dia de gás natural. Fonte: Petrobras.

◇ A Petrobras, informou em 10/05/2022 que finalizou a venda, em conjunto com a Sonangol Hidrocarbonetos Brasil Ltda. (Sonangol), da totalidade das participações de ambas as empresas no bloco exploratório terrestre POT-T-794, pertencente à concessão BT-POT-55A, localizada na Bacia Potiguar, no estado do Rio Grande do Norte, para a empresa Aguila Energia e Participações Ltda. O valor total da venda foi de US\$ 750 mil, tendo sido pagos (a) US\$ 150 mil na assinatura do contrato, em 27/12/2021 e (b) US\$ 600 mil na data desse informe, já

considerando os ajustes devidos. A Petrobras detinha 70% de participação e a Sonangol, operadora da concessão, detinha os demais 30% de participação. Fonte: Petrobras.

◇ A Diretoria Colegiada da ANP aprovou em 12/05/2022 resolução sobre a definição e o enquadramento de campos e acumulações de petróleo e gás natural que apresentem economicidade ou produção marginal. O novo regulamento contribuirá para que a Agência avance na discussão de outros temas, presentes na agenda regulatória para o biênio 2022-2023, como incentivos à produção nesses campos. Fonte: ANP.

A Petrobras informou em 13/05/2022 que decidiu encerrar o atual processo competitivo, que estava na fase vinculante, para a venda parcial de quatro concessões localizadas em águas profundas na Bacia de Sergipe-Alagoas (BM- SEAL-4, 4-A, 10 e 11). A Petrobras avalia constantemente seu portfólio e, considerando o alinhamento das concessões à estratégia da companhia e a melhoria dos indicadores econômico-financeiros da Petrobras, as concessões foram mantidas integralmente na carteira, marcando o início do desenvolvimento de uma nova fronteira em águas profundas na Bacia de Sergipe-Alagoas. Fonte: Petrobras.

◇ Foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União de 13/05/2022 a Resolução CPPI/ME n° 224, de 2022, que recomenda ao presidente da República a qualificação da Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural S.A. – Pré -Sal Petróleo S.A (PPSA) no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). Criada em 2013, a PPSA é uma empresa pública federal vinculada ao MME. Cabe a ela gerir os contratos de partilha de produção celebrados pelo MME e os contratos para a comercialização de petróleo, de gás natural e de outros hidrocarbonetos fluidos da União. Fonte: MME.

◇ A ANP informou em 24/05/2022 que disponibilizou em seu site orientações para as empresas apresentarem programas de descomissionamento para campos produtores onshore (terrestres). O objetivo é alinhar o entendimento entre ANP e empresas contratadas em relação a questões que envolvem a apresentação do Programa de Descomissionamento de Instalações (PDI) de campos terrestres, atendendo à Resolução ANP n° 817/2020. Fonte: ANP.

DADOS DO MÊS DE MARÇO

Em março de 2022 a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,827 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 1,94% superior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,754 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 2,981 MMbbl/d, valor 2,19% superior ao registrado no mês anterior, que alcançou 2,917 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 134 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 0,75% superior à do mês anterior, que alcançou 133 MMm³/d.

Os campos relativos ao Pré-sal produziram o volume de 2,267 MMbbl/d de petróleo, um aumento de 1,43% em relação a fevereiro, com o volume de 2,235 MMbbl/d. Esses campos também produziram 96,7 MMm³/d de gás natural, produção 0,31% superior à do mês anterior, que foi de 96,4 MMm³/d.

No total, foram produzidos nos reservatórios do Pré-sal 2,876 MMboe/d de petróleo e gás natural (75,2% da

produção nacional), um aumento de 1,23% em comparação com fevereiro, com o volume de 2,841 MMboe/d.

Em março a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 6.143 poços, sendo 466 marítimos e 5.677 terrestres. Os campos marítimos produziram 97,1% do petróleo e 86,9% do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 92,3 bbl/d de petróleo, que é 16,32% inferior à produção de fevereiro com o volume de 110,3 bbl/d. Esses campos também produziram 31,9 m³/d de gás natural, que é 9,25% superior à produção do mês anterior, que foi de 29,2 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram 95,38 Mboe/d, um aumento de 2,75% em relação a fevereiro, com 92,83 boe/d. Nessas bacias foram produzidos 73,48 Mbbl/d de petróleo e 3,48 MMm³/d de gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em março de 2022 houve uma Notificação de Descoberta informada à ANP. Esta notificação foi com início de gás associado e se deu no mar, na Bacia de Santos, no Bloco BLC_3MARIA. Não houve Declaração de Comercialidade em março.

Tabela 1 - Notificações de Descobertas de hidrocarbonetos de março de 2021 a março de 2022.

NOTIFICAÇÕES DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS													
LOCALIZAÇÃO	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22
Terra	0	0	3	0	0	2	1	0	2	0	2	0	0
Mar	0	0	0	0	2	1	0	0	2	0	0	0	1
TOTAL	0	0	3	0	2	3	1	0	4	0	2	0	1

Fonte: ANP

Tabela 2 - Declarações de Comercialidade de março de 2021 a março de 2022.

DECLARAÇÕES DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS													
	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22
n°	0	1	0	0	0	0	1	0	0	3	0	0	0

Fonte: ANP

PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA

Em março de 2022 a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 72,02% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,756 MM boe/d. A Shell Brasil, com a produção de 466 M boe/d, que representa 12,16% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa concessionária com maior produção foi a Petrogal Brasil, tendo obtido 3,59% da produção do País, com média de 137 M boe/d. A Repsol Sinopec foi responsável por 2,32% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 82 M boe/d. A TotalEnergies E&P, como a 5ª maior concessionária, produziu 2,12%, com 89 M boe/d. A Petronas, como a 6ª produtora, atingiu 1,21% da produção, com 46 M boe/d. A Equinor Energy, com 1,01%, produziu 39 M boe/d, sendo a 7ª concessionária com maior produção. A CNODC Brasil e a CNOOC Petroleum, ambas com 33 M boe/d e 0,86% da produção alcançaram a 8ª posição. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 3,85% da produção nacional, com o volume de 147 M boe/d.

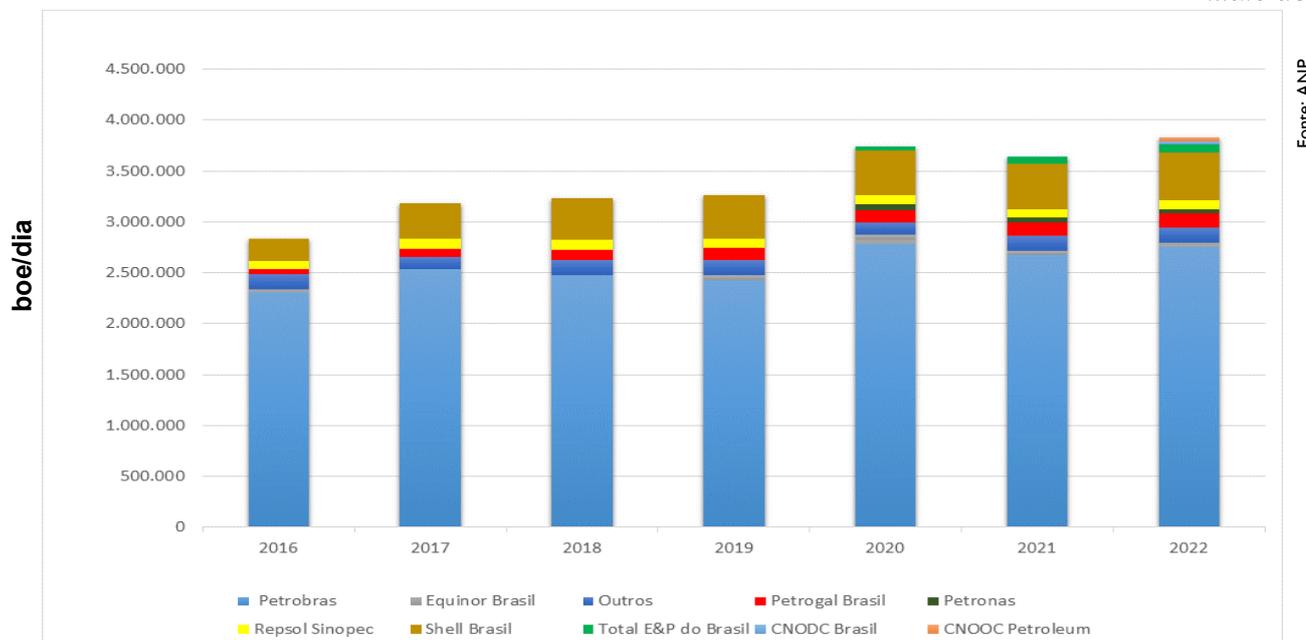


Gráfico 1 - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por concessionária, relativa ao mês de março no período de 2016 a 2022.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em março o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 80,62% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 10,93% e 5,24% do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 83,41% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 11,3% e Espírito Santo, com 5,18%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 33,81%, o Amazonas com 28,63%, a Bahia com 19,86%, Sergipe com 7,34%. e o Espírito Santo com 6,88%.

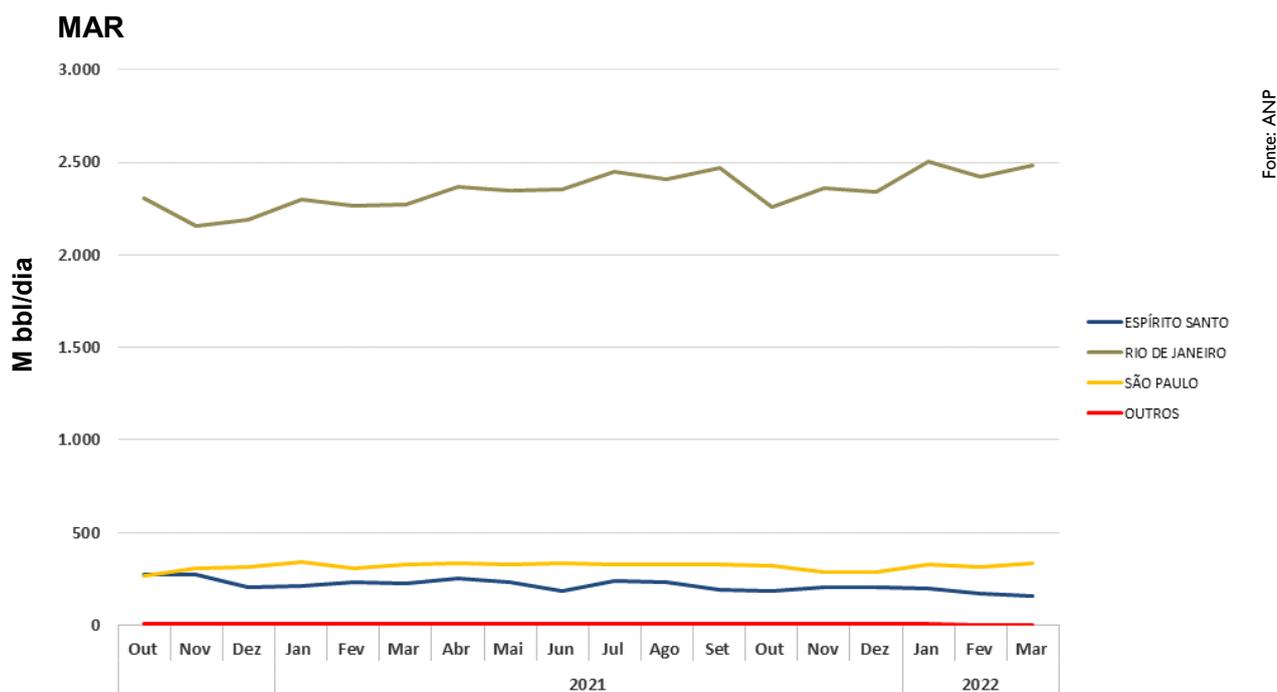
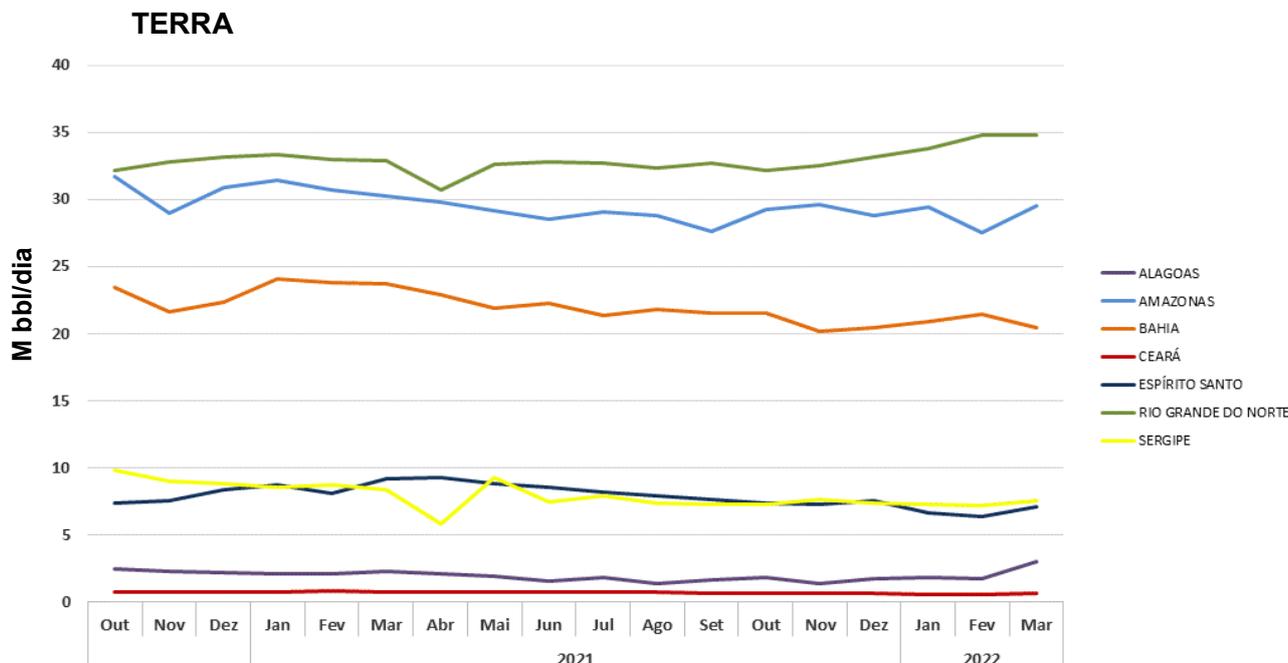


Gráfico 2 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.



Fonte: ANP

Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

Fonte: ANP

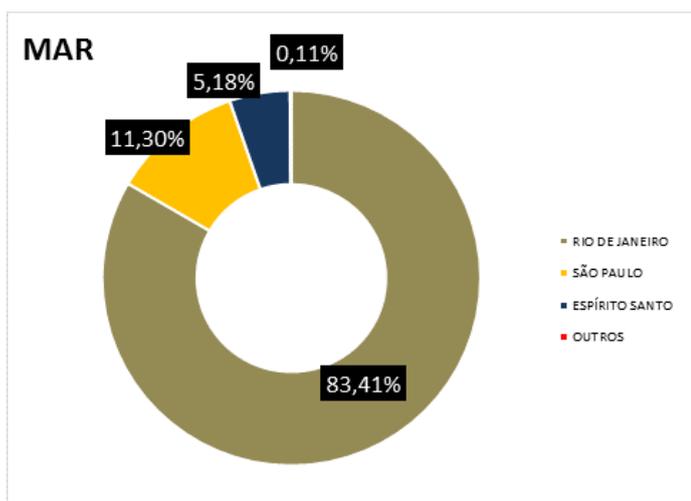


Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em março de 2022.

Fonte: ANP

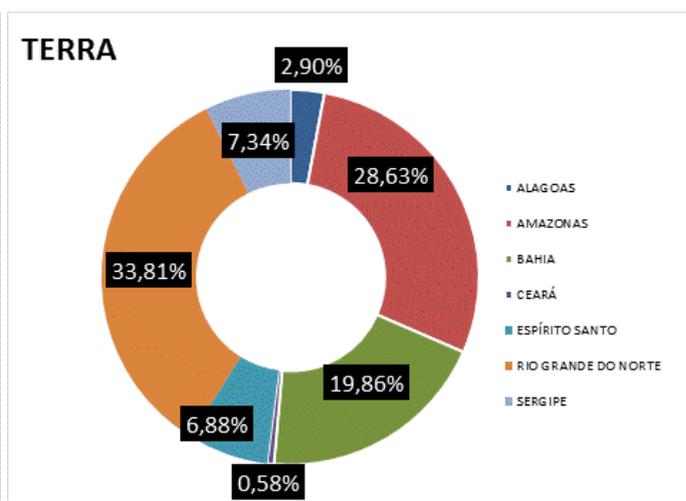
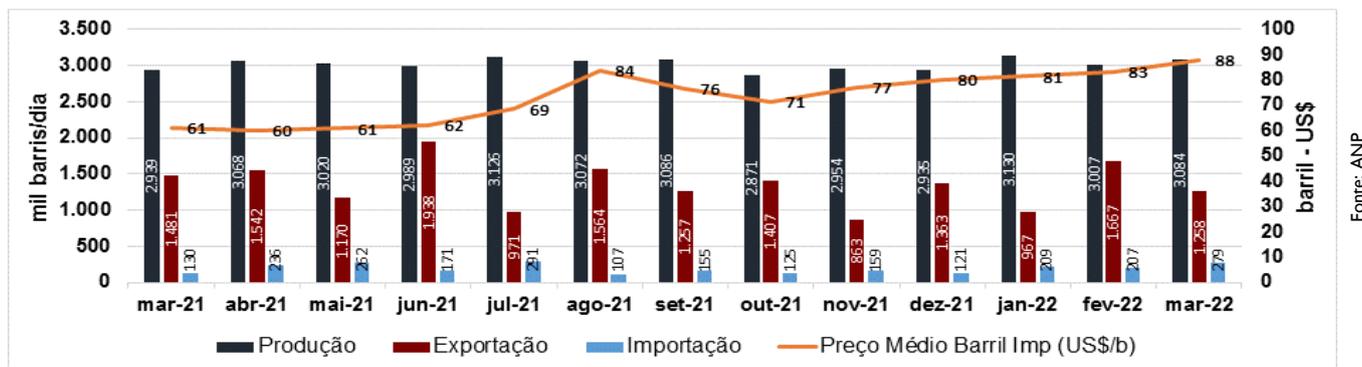


Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em março de 2022.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em março foi exportado o volume médio de 1.258 Mbb/d de petróleo, valor 24,53% inferior ao registrado no mês de fevereiro e 15,06% inferior em comparação com março de 2021. Essas exportações renderam ao País US\$ 3,094 bilhões (FOB), valor 21,25% inferior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 279 Mbb/d, valor 34,72% superior ao mês de fevereiro e 113,99% superior em comparação com março de 2021. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 759,13 milhões (FOB), valor 57,42% superior a fevereiro e 207,12% superior ao registrado no mês de março de 2021. Houve um superávit aproximado de US\$ 2,335 bilhões (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em março.



Fonte: ANP

Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de março de 2021 a março de 2022.

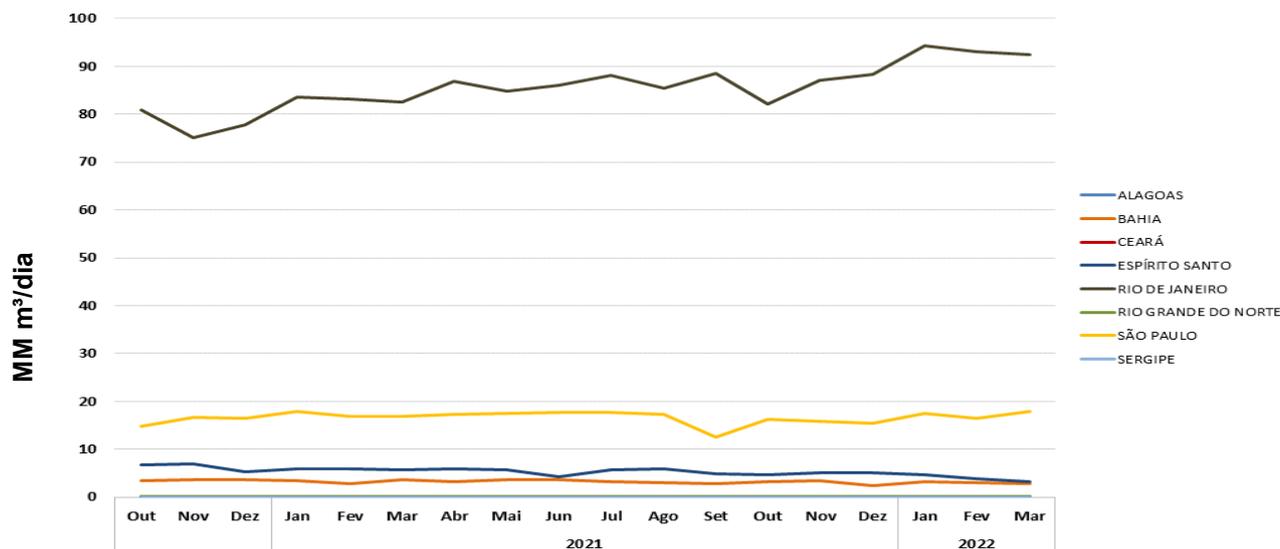
Em março o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (70,29%), EUA (13,02%), Guiana (8,82%) e Nigéria (7,86%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (40,27%), Israel (7,74%), Chile (7,74%), Espanha (7,45%), Singapura (6,08%), Holanda (5,23%), Portugal (5,12%), EUA (5,1% e outros (15,27%). Fonte: MDIC COMEX STAT.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em março o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 68,70% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 13,36% e 10,47% desse total.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 79,1% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 15,4% e Espírito Santo, com 2,8%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas, com 79,7%, Bahia com 12,7%, Rio Grande do Norte com 4,2% e Alagoas com 2,7%.

MAR



Fonte: ANP

Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

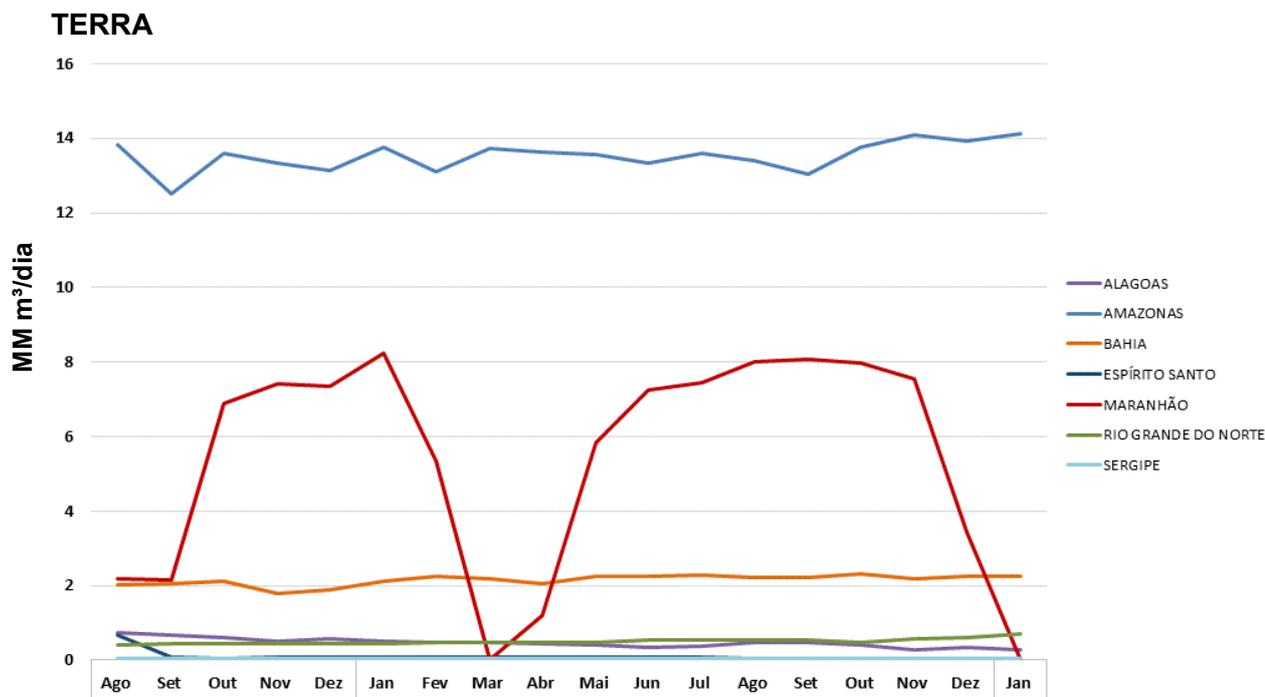


Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

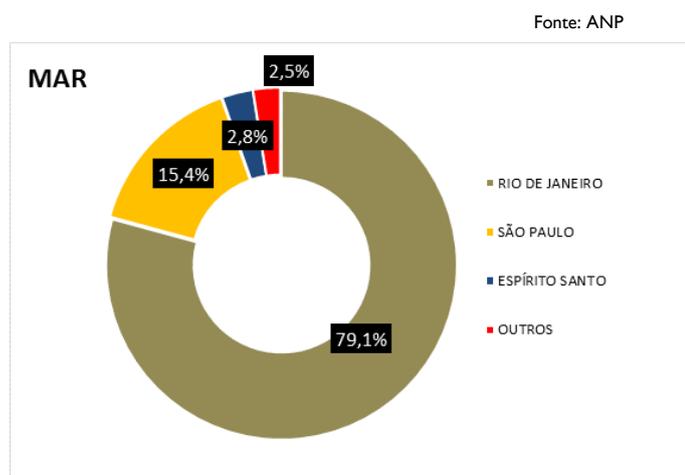


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em março de 2022.

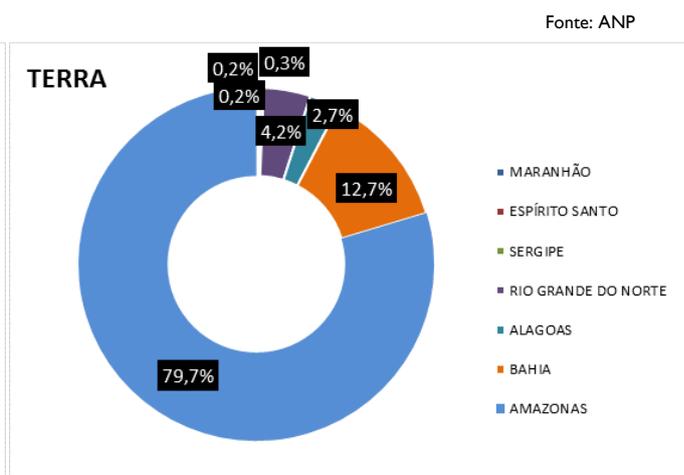


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em março de 2022.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em março foi de 24,7 MMm³/d. Esse valor foi 38,10% inferior ao mês anterior e 35,74% inferior ao registrado em março de 2021.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 303,28 milhões (FOB) no mês de março, valor 50,03% superior ao mês anterior e 30,76% superior ao contabilizado em março de 2021.

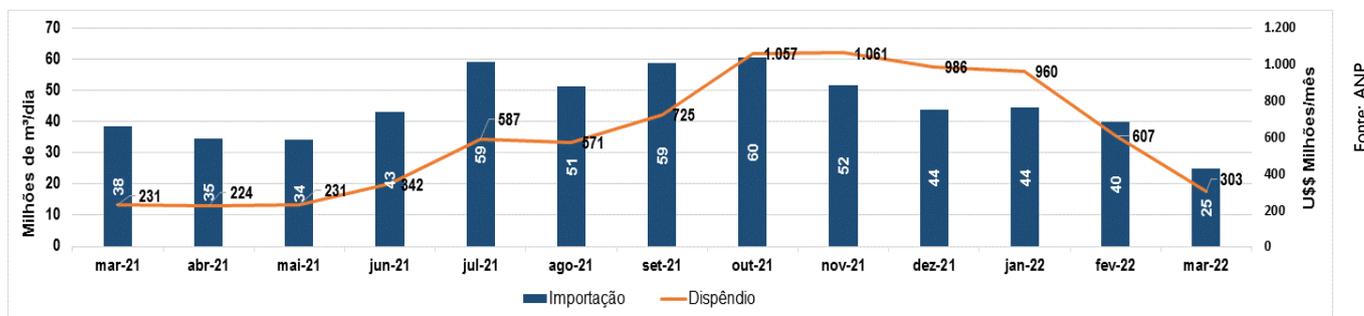


Gráfico II - Importação de gás natural e dispêndio de valores entre março de 2021 e março de 2022.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties em fevereiro foram distribuídos assim à União e aos estados e municípios produtores: União (R\$ 1,488 bilhão), Estados (R\$ 1,318 bilhão), Municípios (R\$ 1,661 bilhão), somando R\$ 4,467 bilhões, Este valor foi 23,27% superior ao mês anterior e 84,99% superior ao de março de 2021. Além disso, houve a arrecadação de R\$ 407,7 milhões de Fundo Especial para distribuição entre os estados e municípios não produtores. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 12,379 bilhões em fevereiro de 2022, valor 129,26% superior ao de fevereiro de 2021.

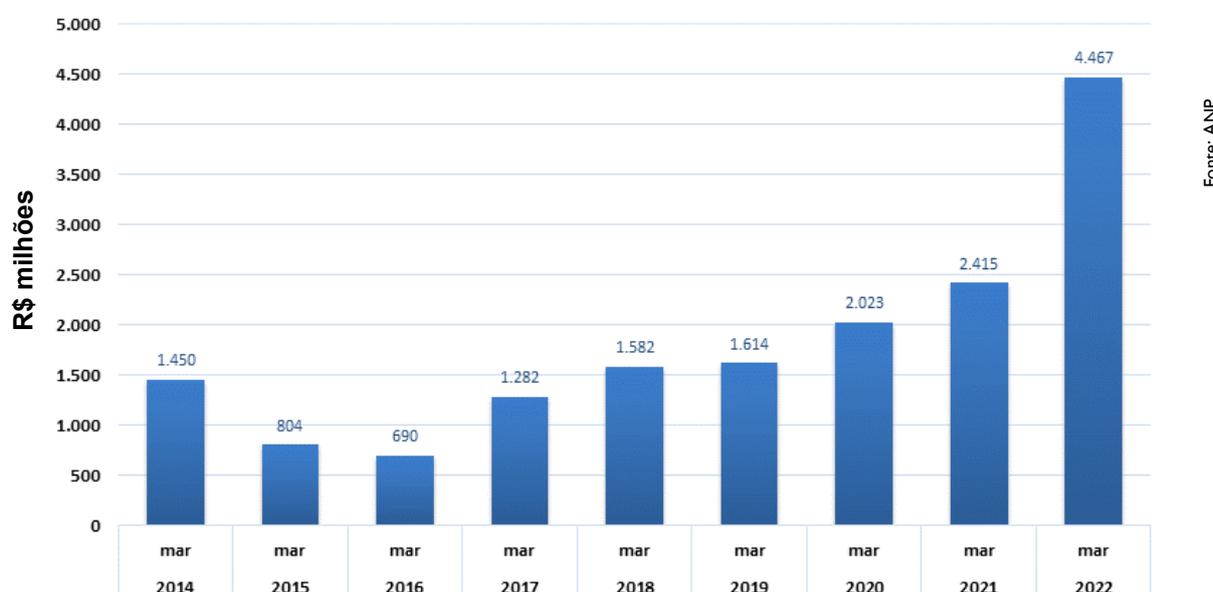


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de março, entre 2014 e 2022.

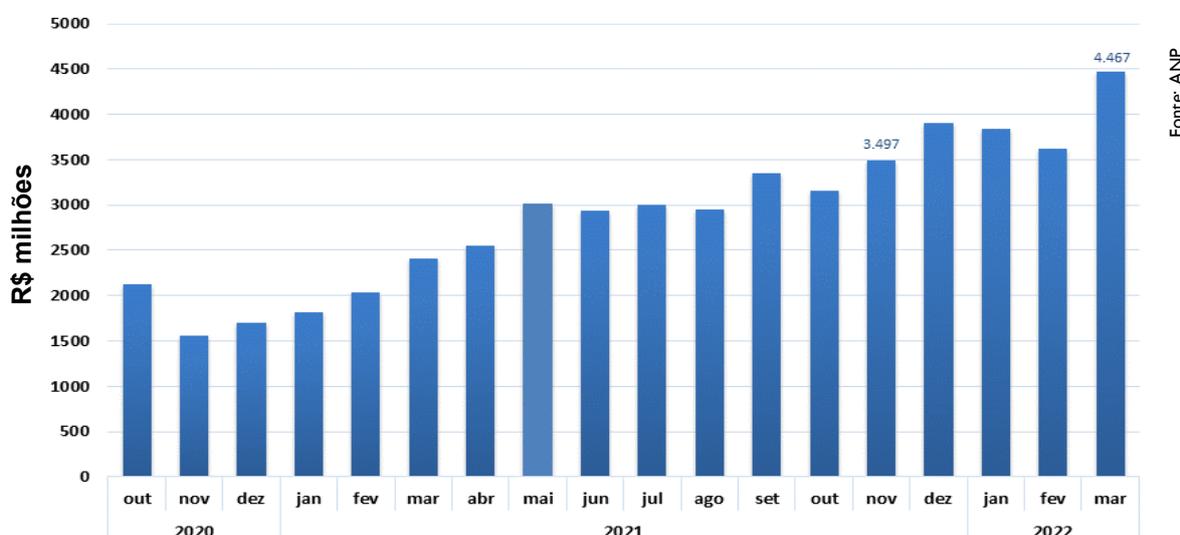


Gráfico 13 - Histórico da arrecadação dos royalties nos últimos 18 meses.

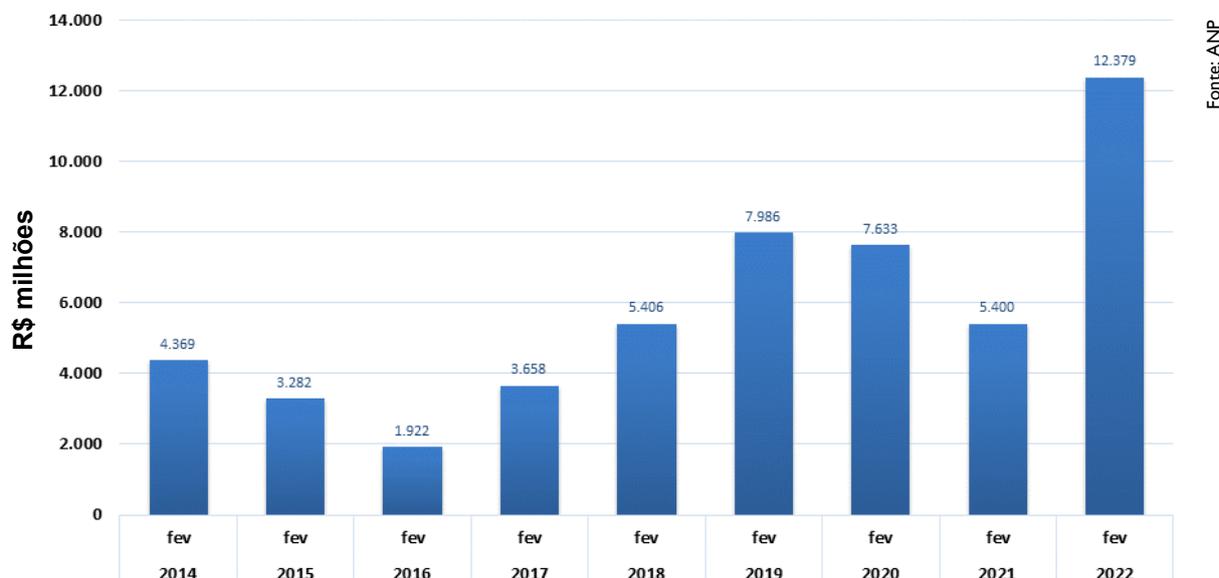


Gráfico 14 - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de fevereiro entre 2014 e 2022.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) distribuídos aos entes federativos com valores mensais de março de 2021 a março de 2022.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	mar-21	abr-21	mai-21	jun-21	jul-21	ago-21	set-21	out-21	nov-21	dez-21	jan-22	fev-22	mar-22
União	790,66	817,49	969,17	945,25	965,08	944,74	1.072,57	1.008,28	1.137,90	1.278,60	1.254,41	1.190,82	1.488,12
Estados	699,26	781,79	909,5	881,51	910,07	891,30	1.013,22	958,51	1.047,61	1.187,62	1.151,41	1.080,60	1.318,13
Municípios	924,78	957,02	1.135,48	1.106,13	1.132,58	1.109,68	1.258,59	1.186,48	1.311,31	1.442,39	1.429,56	1.352,29	1.660,59
Total	2.414,70	2.556,30	2.104,65	2.932,89	3.007,73	2.945,72	3.344,38	3.153,28	3.496,83	3.908,61	3.835,38	3.623,71	4.466,84

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre março de 2021 a março de 2022.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	mar-21	abr-21	mai-21	jun-21	jul-21	ago-21	set-21	out-21	nov-21	dez-21	jan-22	fev-22	mar-22
União	-	-	4.593,81	-	-	5.079,60	-	-	5.670,10	-	-	6.219,24	-
Estados	-	-	3.675,04	-	-	4.063,68	-	-	4.536,08	-	-	4.975,39	-
Municípios	-	-	867,08	-	-	955,62	-	-	1.065,96	-	-	1.184,75	-
Total	-	-	9.135,93	-	-	10.098,90	-	-	11.272,14	-	-	12.379,38	-

EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Ministro de Minas e Energia: Adolfo Sachsida.

Secretário da SPG: Rafael Bastos da Silva.

Diretor do DEPG: Carlos Agenor Onofre Cabral.

Coordenadores: Clayton de Souza Pontes e Jair Rodrigues dos Anjos.

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos.

Analista de Infraestrutura: Daniel Reis Mendes.

Secretária: MarluCIA Rodrigues de Sousa.